

Global Markets

Temporada de Balanços 3T23 – Bancos Parte II

18/10/2023

Temporada de Balanços começa com resultados fortes

(Incluindo os resultados de Bank of America, Morgan Stanley e Goldman Sachs)

Na última sexta-feira, os grandes bancos norte-americanos deram início à temporada de balanços do 3T23 e confirmaram as expectativas de receitas crescentes tanto com empréstimos quanto com os bancos comerciais, em razão do consumo ainda resiliente das famílias. Este desempenho foi suficiente para compensar o fraco desempenho dos bancos de investimentos, que apesar de melhorar, ainda lida com cenário monótono. Wealth Management também surpreendeu no trimestre, assim como as receitas de trading, com a grande volatilidade nos bonds, commodities e câmbio.

Vimos as provisões para perdas não-realizadas com investimentos avançarem novamente, conforme esperado, seguindo a queda dos valores dos bonds com o avanço dos juros. As tarifas vindas dos negócios de investimento mostraram leve recuperação na base trimestral, apesar dos negócios neste segmento seguirem pressionados, dado o cenário ainda restritivo de crédito e emissões, e menor inclinação das próprias empresas de adentrarem o mercado em momento de ainda grandes incertezas. Para os bancos mais expostos ao varejo e ao consumo, como JPMorgan e Wells Fargo, vimos resultados fortes, com consumo ainda resiliente e receitas de juros de empréstimos compensando a queda de receitas de outros negócios. O segmento de trading também surpreendeu e vimos receitas avançarem em praticamente todos as instituições. Os negócios de Wealth Management também seguiram como joia da coroa, com receitas avançando e pavimentando melhores desempenhos futuros.

No entanto, as falas dos dirigentes em *calls* com mercados trouxeram unanimemente o tom de cautela com os próximos trimestres, uma vez que o patamar restritivo dos juros pode incorrer em desafios adicionais ao consumo, ao crédito e aos negócios em geral. Como falamos em nosso relatório anterior, apesar da mensagem de cautela, temos visto os resultados dos bancos superando as expectativas trimestre a trimestre, o que coloca mais uma vez o benefício da dúvida para o setor, que segue em recuperação no ano, principalmente após a Crise Bancária de março e à despeito das ameaças sobre os bancos regionais.

Confira os comentários sobre os resultados já divulgados.



Gabriela Joubert, CNPI
gabriela.joubert@inter.co

S&P 500

4.349 pts

Varição no mês	-3,1%
Varição 2023	13,7%
Varição UDM	17,9%

Dados: 17/10/2023

SP500 Retorno (UDM)





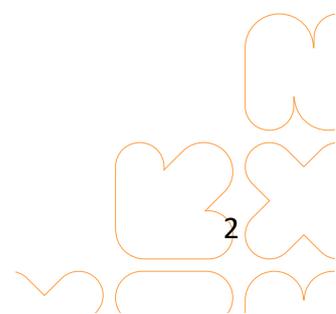
Goldman Sachs (GS/GSGI34): resultado acima do esperado, mas com ressalvas.

Os números do Goldman Sachs mostraram uma queda menor que o esperado, com receitas de investimentos parcialmente compensando os writedowns referentes à venda da GreenSky, fintech de empréstimos para reformas de imóveis para pessoas físicas, além de impairment de sua unidade de Real Estate. Ambas as operações somadas tiveram um impacto negativo de US\$ 864 mm nos resultados do banco. O banco participou da nova leva de IPOs no trimestre e viu suas receitas com emissões avançarem, elevando as apostas de recuperação deste segmento, mas o cenário ainda traz incertezas sobre o apetite destas empresas de adentrarem o mercado de capitais. As receitas com tarifas de Bancos de Investimentos totalizaram US\$ 1,55 bi, mesmo patamar do ano passado. Do lado negativo, o segmento comercial do banco continua sofrendo. Além da venda abaixo do estimado da GreenSky (US\$ 1,7 bi versus US\$ 2,2 bi), a instituição também precisou fazer ajustes no seu portfólio de investimentos em ativos de Real Estate, o que pesou nas receitas de Wealth Management, que recuaram para US\$ 3,23 bi, queda de 20% a/a.



Bank of America (BAC/BOAC34): crescimento em todas as frentes.

O Bofa surpreendeu positivamente as expectativas de Wall Street ao reportar avanço nos lucros com maiores receitas com juros, além de um desempenho melhor que o esperado da unidade de Investment Banking e da divisão de trade. A receita do banco comercial cresceu 6% a/a, para US\$ 10,5 bi, também impulsionada pelo consumo resiliente da população, que gastou 3% mais que o 3T22 com cartões de crédito e débito. Ao mesmo tempo, as unidades de investimentos e de trading superaram o esperado pelo consenso, com as tarifas de IB crescendo 1,2%, para US\$ 1,2 bi, apesar do mercado ainda parado. Na parte de trading, viu-se aumento de 8% a/a nas receitas, que totalizaram US\$ 4,4 bi, o maior patamar em uma década. As perdas não-realizadas com ativos registraram US\$ 131,6 bi, aumentando dos US\$ 106 bi do trimestre passado, enquanto as provisões somaram US\$ 1,2 bi, um incremento de US\$ 336 mm ante o mesmo período de 2022. O NII do banco somou US\$ 14,4 bi, aumento de 4% a/a.



Morgan Stanley (MS/MSBR34): Wealth Management é destaque novamente. Contrariamente aos demais, o Morgan Stanley trouxe queda nos lucros na comparação anual, apesar de menor que esperado. O desempenho da divisão de Wealth Management foi novamente o destaque positivo dos resultados, compensando os negócios de investimentos com mercado ainda em modo de espera. Enquanto as receitas de Wealth avançaram quase 5% a/a, para US\$ 6,4 bi, mesmo com base de novos ativos encolhendo de US\$ 64,8 para US\$ 35,7 bi, o top line de Investimentos reduziu 27% a/a, para US\$ 938 mm, seguindo a retração das operações de M&As e IPOs no ano. Nas provisões, o banco reportou US\$ 134 mm versus os US\$ 35 mm no 3T22, impactado pela piora do ambiente para crédito imobiliário comercial (CRE).



JP Morgan (JPMC34/JPM): lucros avançam com NII recorde. O maior banco norte-americano abriu a temporada de balanços do 3T23, como de costume, e trouxe lucros de US\$ 13,15 bi, 35% maior que o reportado no 3T22. Os números foram resultado do aumento da taxa de juros básica da economia e seus efeitos nos balanços da instituição, mas também da aquisição do falido First Republican Bank, em maio. NII cresceu 30%, para US\$ 22,9 bi, o que levou o banco a revisar suas projeções para 2023 e esperar agora um NII de US\$ 89 bi, versus os US\$ 87 anteriores. Com relação às provisões, vimos redução de 10% a/a, para US\$ 1,4 bi, uma vez que o banco liberou cerca de US\$ 113 mm de reservas. Como esperado, as receitas com emissões de crédito e ofertas públicas sentiram os efeitos de um mercado ainda parado e reduziram 6% a/a, para US\$ 1,6 bi. As incertezas quanto aos próximos passos do FED e a situação econômica no país tem dificultado as operações de mercado de capitais desde o fim do ano passado, após recorde de emissões pós-pandemia.



Citigroup (C/CTGP34): receitas com Investimentos e trade batem estimativas. Os resultados do Citibank ficaram praticamente estáveis no 3T23, com contribuição de maiores receitas com juros de empréstimos, de trade e maiores tarifas de investimentos (+34% a/a), apesar do patamar ainda abaixo do esperado no mercado de capitais. O lucro da instituição totalizou US\$ 3,5 bi, beneficiados por aumento de 12% nas receitas de clientes institucionais, advindas de um salto nas tarifas de investimentos, uma reversão dos resultados ruins observados nos últimos trimestres. As receitas totais somaram US\$ 20,1 bi, alta de 9% a/a, na qual

também houve forte contribuição das negociações de mesa, devido à alta volatilidade de ativos de renda fixa e commodities no período. O banco segue focado em seu processo de reestruturação organizacional que deve trazer demissões de colaboradores, inclusive do alto-escalão. O Citibank aumentou a linha de provisões para créditos duvidosos de US\$ 16,3 bi para US\$ 17,6 bi, ao mesmo tempo em que revisou para cima seu *guidance* de NII para este ano para US\$ 47,5 bi (de US\$ 46 bi).



Wells Fargo (WFC/WFCO34): revisão de *guidance* com receitas de Juros. O Wells Fargo trouxe resultado acima do esperado no 3T23, com números beneficiados pelas receitas com juros, o que fez com o que banco revisasse para cima suas projeções de NII para o fim deste ano, indicando um crescimento de 16% a/a, contra expectativas de +14% anteriormente. No trimestre, o NII aumentou 8%, para U\$ 13,1 bi. De qualquer maneira, seguindo o observado nos pares, o banco também viu os depósitos seguirem com a tendência baixista, recuando de US\$ 1,41 trilhão para US\$ 1,34 trilhão, conforme investidores veem oportunidades nos fundos de curto prazo (*Money market funds*), em razão do alto patamar de juros. Na linha de provisões, foram adicionados mais US\$ 333 mm para possível perdas no segmento de imóveis comerciais, uma vez que os bancos em geral estão antecipando um possível estresse nos chamados Commercial Real Estate (CREs), focados em imóveis de escritórios, que em breve precisarão renegociar suas dívidas, em um momento de juros muito elevados e vacância ainda preocupante.



Disclaimer

Este material foi preparado pelo Banco Inter S.A. e destina-se à informação de investidores, não constituindo oferta de compra ou venda de títulos ou valores mobiliários. Os ativos discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. Aqueles que desejem adquirir ou negociar os ativos objeto de análise neste material devem obter as informações pertinentes para formarem sua própria convicção sobre o investimento. As decisões de investimento devem ser realizadas pelo próprio investidor. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

As informações, opiniões e estimativas contidas no presente material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Banco Inter S.A. e este relatório foi preparado de maneira independente. Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pelo Banco Inter S.A. ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

O analista de valores mobiliários responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado, podendo, inclusive, divergir com a de outros analistas do Banco Inter S.A., ou ainda com a de opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum (em conjunto, "Inter").

Nos termos da regulamentação em vigor, a área de research do Inter é segregada fisicamente de outras atividades que podem ensejar potenciais conflitos de interesses.

O Banco Inter S.A. e as demais empresas do Inter poderão, respeitadas as previsões regulamentares, vender e comprar em nome próprio, de clientes e/ou via fundos de investimentos sob gestão, valores mobiliários objeto do presente relatório, bem como poderão recomendá-los aos seus clientes, distribuí-los, prestar serviços ao emissor do valor mobiliário objeto do relatório que enseje em pagamento de remuneração ao Banco Inter S.A. ou a empresas do Inter, ou, ainda, na hipótese do presente relatório ter como objeto fundo de investimento, originar ativos que serão adquiridos pelo veículo objeto do presente relatório. O Banco Inter S.A. e outras empresas do Inter podem ter interesse financeiro e/ou comercial em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto do relatório de análise, ou até mesmo participação societária em emissores objeto do presente relatório, suas controladas, controladores, coligadas e/ou sociedades sob controle comum.

Os analistas de valores mobiliários que elaboraram este relatório não estão vinculados a uma corretora registrada nos Estados Unidos e, portanto, não são registrados ou credenciados como analistas de valores mobiliários na Financial Industry Regulatory Authority (FINRA), não estando sujeitos às restrições contidas nas regras da FINRA.

Este relatório não é direcionado a você se o Inter estiver proibido ou impedido, por qualquer legislação ou regulamentação aplicáveis, de disponibilizá-lo a você. Antes de lê-lo, você deve se certificar se o Inter tem permissão para fornecer relatórios de análise de valores mobiliários a você de acordo com a sua jurisdição local. Os ativos descritos no relatório podem não estar disponível para compra em todas as jurisdições ou para certas categorias de investidores.

Se um ativo for indicado em uma moeda diferente da moeda corrente do país do investidor, variações nas taxas de câmbio podem afetar adversamente o preço do ativo ou a receita decorrente de qualquer título ou instrumento relacionado ao referido ativo mencionado no relatório, razão pela qual o investidor assume qualquer risco cambial envolvido. Ademais, o analista responsável pelo presente relatório declara que: (i) os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do presente relatório não possuem vínculo com pessoa natural que trabalha para o emissor objeto do relatório;

(ii) os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração, seus cônjuges ou companheiros, são direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, titulares de valores mobiliários objeto do relatório de análise; (iii) os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração, seus cônjuges ou companheiros, são direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação e/ou intermediação dos valores mobiliários objeto do relatório; (iv) os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do relatório, seus cônjuges ou companheiros, possuem direta ou indiretamente, interesse financeiro em relação ao emissor objeto do relatório de análise; e (v) a sua remuneração e dos analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do presente relatório é direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pelo Banco Inter.

Por sua vez, ante a ativo objeto de análise, o Inter declara que: (i) possui interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto do relatório de análise; Para maiores informações, é recomendável que os destinatários consultem a Resolução CVM/20, de 25 de fevereiro de 2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização.